

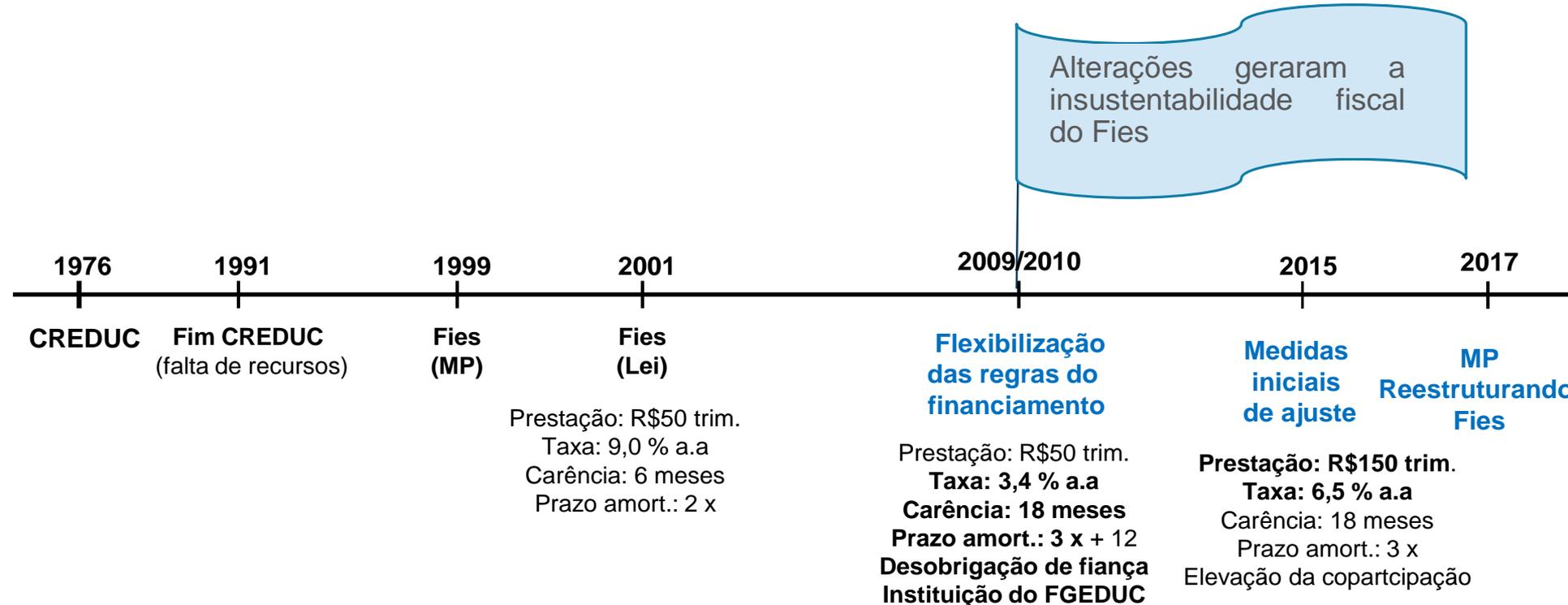
Fundo de Financiamento Estudantil - Fies

DIAGNÓSTICO E PROPOSTAS

Roteiro

1. Cronologia
2. Diagnóstico
3. Fies I
4. Fies II
5. Considerações Finais

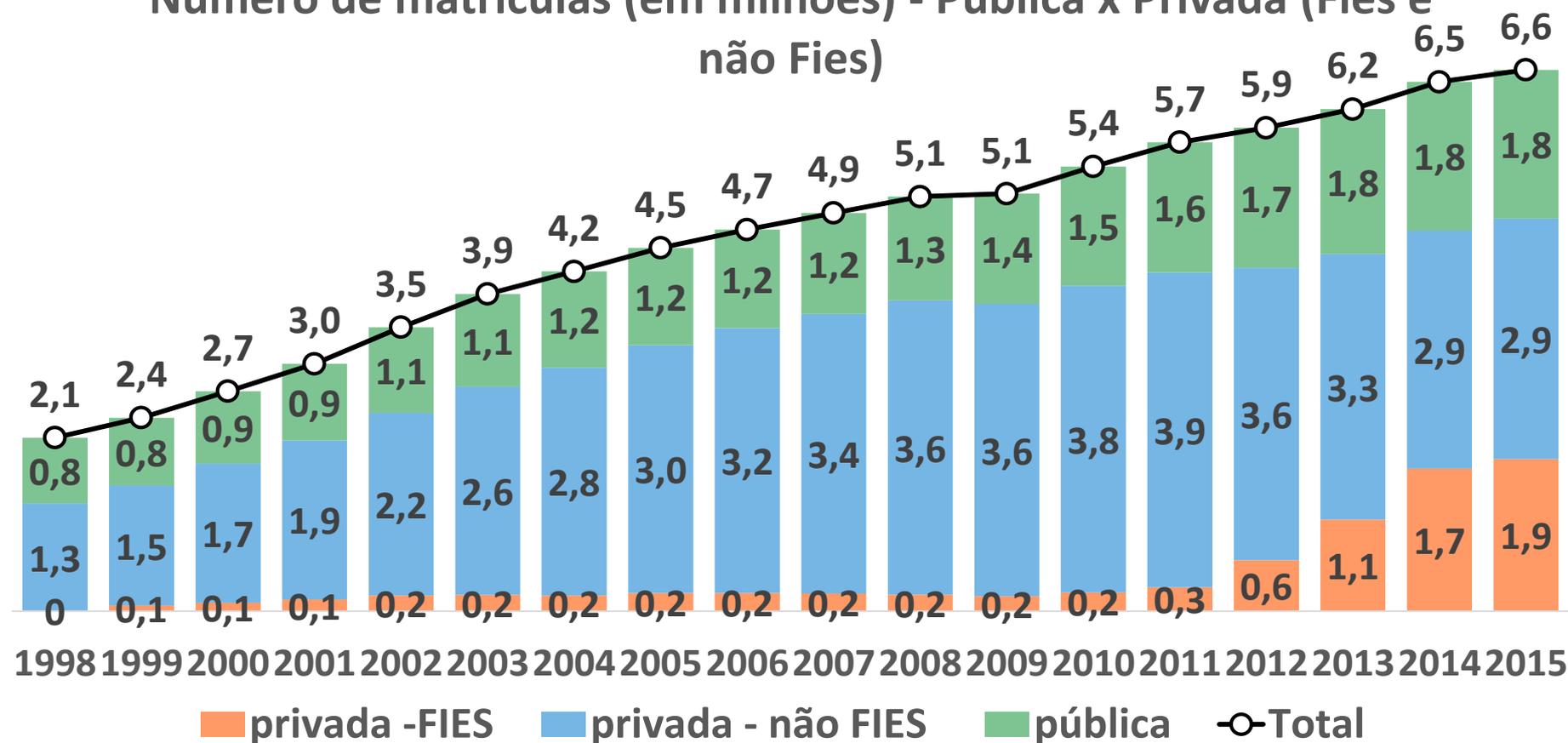
Cronologia - Crédito Estudantil Público para Ensino Superior



Fonte: Estudo realizado pelo Insper: Ensino Superior no Brasil, 2015.

- Fies saltou de 4% (2010) para 30% (2015) das matrículas.
- Foram 1,7 mi a mais de alunos no Fies, mas apenas 0,7 mi no ensino superior.

Número de matrículas (em milhões) - Pública x Privada (Fies e não Fies)



Fonte: INEP, SisFies e Caixa.

Garantia baseada em inadimplência de 10% é subestimada.

Risco BCB	Dias de atraso	Contratos inadimplentes em amortização*	% inadimplentes frente ao total de contratos em amortização
A	1 a 15	5.512	3,6
B	16 a 30	11.556	7,5
C	31 a 60	6.001	3,9
D	61 a 90	6.579	4,3
E	91 a 120	2.346	1,5
F	121 a 150	853	0,6
G	151 a 180	2.308	1,5
H	superior a 180	36.504	23,6
		71.659	46,41

Fonte: MEC. Dados do BB e CAIXA para contratos a partir de 2010.

* Nº de contratos com inadimplência de mais de 90 dias (baixa probabilidade de recuperação, segundo o BCB) frente ao nº de contratos em fase de amortização.

27,2% com alta probabilidade de não recuperação, segundo o risco BCB

Ônus Fiscal do Fies

	Milhões R\$					
	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Aportes no FGEDUC	-	136	0	1.291	464	564
Despesas Administrativas	49	224	113	67	739	1000
Diferencial entre taxa de juros	16	520	591	1.840	6.655	11.434
Despesa Financeira	1.835	4.476	7.574	13.702	14.016	19.263
TOTAL	1.900	5.356	8.278	16.900	21.874	32.261

Fonte: MF/STN e SEAE/MF.

Problema Mapeado: Falta de Sustentabilidade Fiscal do Programa

Causas

1. Governança Insatisfatória do Programa
2. Risco de Crédito Subdimensionado
3. Subsídio Implícito Elevado

Causa 1: Governança insatisfatória do Programa

- **Medidas Propostas**
 - Instituição do Comitê Gestor do Fies (CG-Fies)
 - Transparência no Valor Total do Curso
 - Mudança do desconto da mensalidade

Causa 2: Risco de Crédito Subdimensionado

- **Medidas Propostas**
 - Aluno
 - Ampliação das informações
 - Suavização do fluxo de pagamento
 - Coparticipação passa a ser paga para agente financeiro e repassada à IES
 - Desconcentração do risco da União
 - Pagamento Vinculado à Renda (eSocial)

Causa 3: Subsídio Implícito Elevado

- **Medidas Propostas: Taxa Real de Juros Zero**
 - Respeita o orçamento do aluno
 - Garante que a taxa de juros real não fique negativa, abaixo da inflação
 - Contribui para a sustentabilidade do programa

Fies II: Modalidade Alternativa

- Além da reestruturação do modelo vigente, estará disponível ao aluno modalidade alternativa que visa alavancar o crédito estudantil privado.
 - Abrange maiores faixas de renda familiar.
 - Risco do agente financeiro.
 - *Funding* público visa elevar o volume de crédito e diminuir as taxas de juros usualmente praticadas.

Considerações Finais

- Fies é importante para elevar o acesso ao ensino superior, condição necessária para elevar a qualidade de vida dos brasileiros e a produtividade da economia.
- Contudo, toda política pública deve ser sustentável, para garantir o acesso das gerações atuais e futuras
- A reestruturação proposta procurou garantir que:
 - o financiamento continue viável, inclusive para as classes de menor renda.
 - os incentivos sejam realinhados, para que todos os agentes (governo, IES e alunos) se comprometam com a boa execução e com o resultado do Programa.
 - o crédito estudantil, público e privado, se expanda de forma sustentável.

Obrigado!

Informações sobre Fies em:

- Diagnóstico Fies

http://seae.fazenda.gov.br/assuntos/politica-fiscal/arquivos/diagnosticofies_junho2017.pdf

- Propostas Fies

http://seae.fazenda.gov.br/assuntos/politica-fiscal/arquivos/nota_novo_fies.pdf